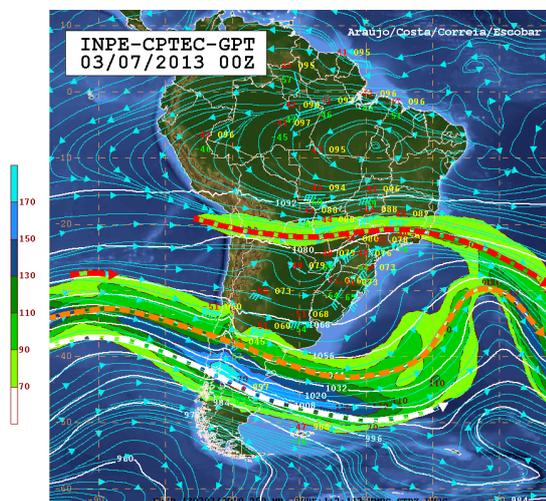




Análise Sinótica

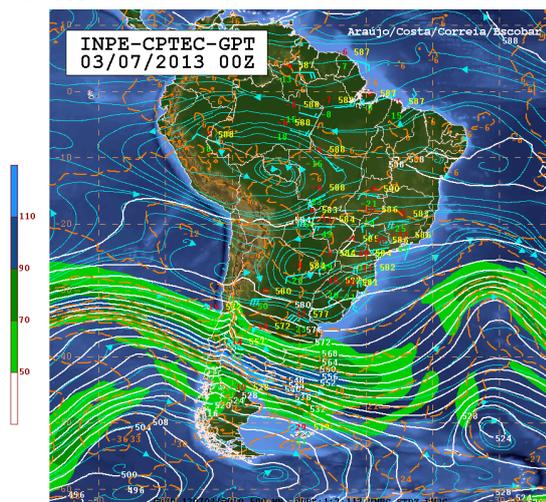
03 Julv 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



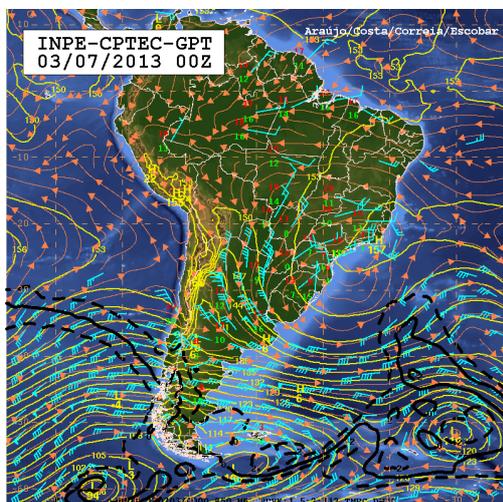
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 03/07, nota-se um anticiclone em aproximadamente 08°S/48°W, a crista associada se estende em direção oeste e inibi a formação e desenvolvimento de nebulosidade significativa através do processo de subsidência e entranhamento do ar mais seco das camadas mais altas da troposfera. Por outro lado a interação do padrão anticiclônico com o fluxo de ventos de leste intensifica a difluência de massa neste nível, conseqüentemente confluência em baixos níveis, favorecendo a formação de nebulosidade significativa e aumento da instabilidade em áreas do nordeste e norte do PA, grande parte do AM e oeste do Continente Sulamericano. Na borda sul do anticiclone se observa o JST se estendendo ao longo do paralelo 20°S, com curvatura levemente anticiclônica entre a Bolívia, Paraguai e MS, e levemente ciclônica sobre SP, sul de MG e entre o RJ e ES. Entre o PR, SC e Atlântico adjacente se observa o eixo de um cavado. Sobre o continente ao sul de 35°S se observa os ramos do Jato Polar Norte (JPN) e Jato Polar Sul (JPS) acoplados.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 03/07, observa-se duas áreas com circulação anticiclônica (mais intensa) uma com centro posicionado em torno de 12°S/63°W e crista associada que domina a circulação a norte de 15°S (sobre o continente) com reflexo sobre áreas do Nordeste se estendendo para noroeste. Outra área anticiclônica tem seu centro em aproximadamente 25°S/60°W que está associada a pulsos do Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASAS). Entre as duas áreas anticiclônicas, observa-se o escoamento bastante perturbado e a temperatura do ar (neste nível) de aproximadamente -11°C sobre o MS. Sobre o continente entre 32°S e 43°S, observa-se o fluxo do vento muito baroclínico e forte gradiente de geopotencial evidenciando a atuação do acoplamento entre o JPN e JPS. Sobre o RS é possível observar um cavado de onda mais curta embutido no escoamento.

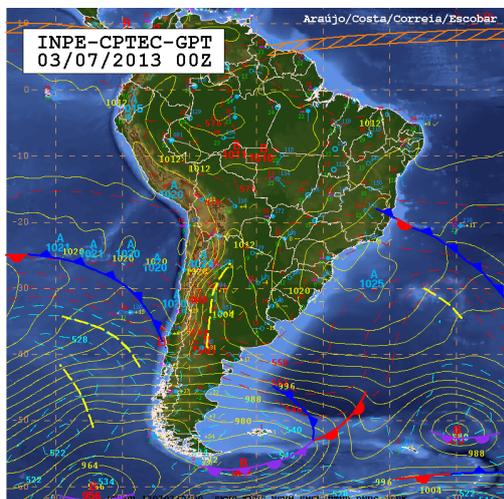
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 03/07, observa-se a atuação do anticiclone pós-frontal com centro posicionado sobre o oceano em aproximadamente 25°S/45°W. Na borda norte deste sistema há o predomínio dos ventos de leste/sudeste na faixa norte do continente e de sudeste na faixa litorânea do Nordeste, que convergem no setor a noroeste do anticiclone. Este padrão indica onde se concentra a maior instabilidade, pois contribui para a convergência de umidade do oceano para o continente. Entre SE e RN, este padrão contribui para a advecção de umidade e junto ao padrão descrito acima começou a gerar instabilidade desde o recôncavo Baiano até o CE. Observa-se na borda oeste do anticiclone a intensificação dos ventos de norte/noroeste que ajuda no transporte de umidade da Região Amazônica através do Jato de Baixo Nível (JBN) para áreas do Centro-Sul do Brasil, Bolívia, Paraguai e norte da Argentina. A isoterma de 0°C está posicionada sobre o sul do continente evidenciando a posição do ar mais frio ao sul desta linha.

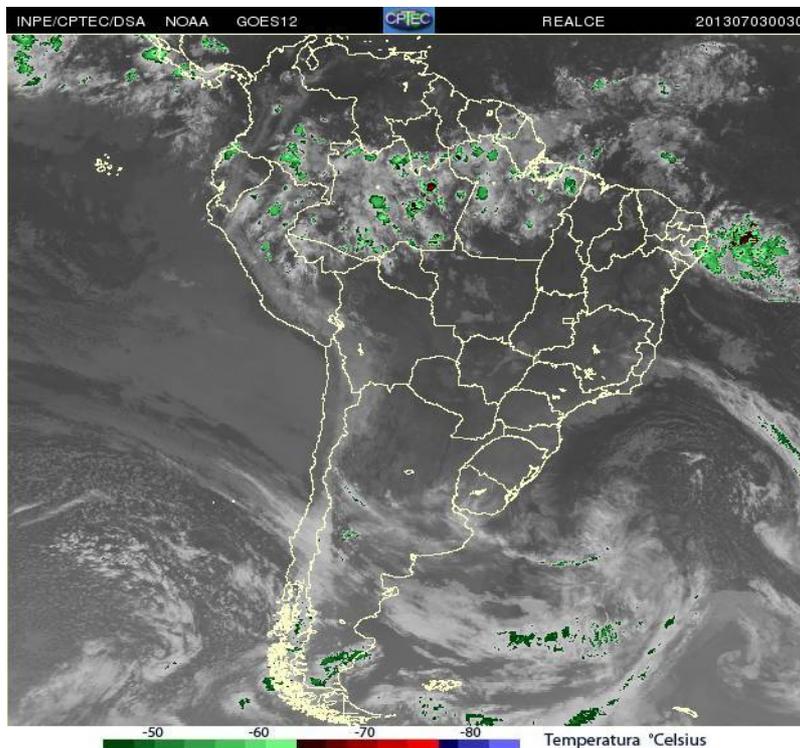


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje 03/07 nota-se a presença de uma frente estacionária no norte do ES, seguindo fria pelo Atlântico. O anticiclone migratório pós-frontal tem isóbara de 1024 hPa e valor pontual de 1025 hPa e sua circulação atua pelo centro-sul do Brasil. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 15°W, fora do domínio desta figura. Um sistema frontal atua no Atlântico a sul de 40°S, com ciclone de 972 hPa em oclusão em torno de 57°S/62°W. Uma frente fria atua entre 20°S e 40°S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 100°W, mas nota-se pulsos associados a este sistema com valor de até 1021 hPa a norte da frente fria comentada no Pacífico. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06°N/10°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 07°N/09°N.

Satélite



03 July 2013 - 00Z



Previsão

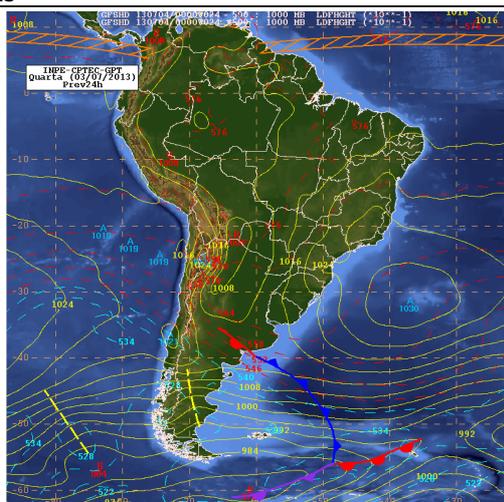
Nesta quarta-feira (03/07) a frente estacionária atua entre o ES e sul da BA, favorecendo a convergência de umidade sobre essas áreas. O anticiclone estará posicionado sobre o oceano Atlântico na altura do Sudeste do Brasil e sua circulação não terá muita influência sobre parte o Sudeste e Sul do Brasil. O destaque está localizado sobre o Nordeste devido o Distúrbio Ondulatório de Leste (DOL) que já atua em parte do Nordeste, e persistirá até os próximos dois dias, onde deverá ocorrer chuva forte e volumes significativos. Porém deverá perder intensidade no início da madrugada de sábado. Na Região Norte as condições termodinâmicas e o padrão de vento em altitude determinarão as condições de tempo para os próximos dias. Na Região Sul o sol deve aparecer entre poucas nuvens. Na Região Centro-Oeste atuação do JBN juntamente com o deslocamento de cavados, favorecerá o aumento da nebulosidade e instabilidade principalmente no oeste do MS onde as pancadas de chuva devem ocorrer principalmente à tarde. Amanhã a aproximação de um sistema frontal da Região Sul deixará o dia com muitas nuvens e pancadas de chuva que podem gerar acumulado significativo no oeste e sul do RS, nas demais áreas do RS pancadas de chuva são esperadas à tarde. Há previsão de formação de nevoeiro nas áreas de vale entre SP/MG/RJ. Nas áreas do Centro-Oeste e demais áreas do sudeste as condições serão semelhantes com maior chance de pancadas de chuva no sul do MS. Na sexta-feira (05/07) após a passagem do sistema frontal sobre a Região Sul e o deslocamento de oeste de um cavado, ocorrerá a formação de uma área de baixa pressão entre o oceano Atlântico/RS/Uruguai dando origem a uma onda frontal que mudará as condições de tempo sobre a região Sul. Neste dia a previsão indica que haverá a formação de nevoeiro entre o Norte do RS, SC, PR, leste de SP, RS, sul e leste de MG e em áreas do ES.

Com relação à previsão de chuva pelos modelos pode se dizer que os mesmos são coerentes (para hoje 03/07) no posicionamento da chuva, principalmente sobre o Nordeste, diferindo apenas na intensidade. Para amanhã há coerência para a Região Sul (oeste do RS).

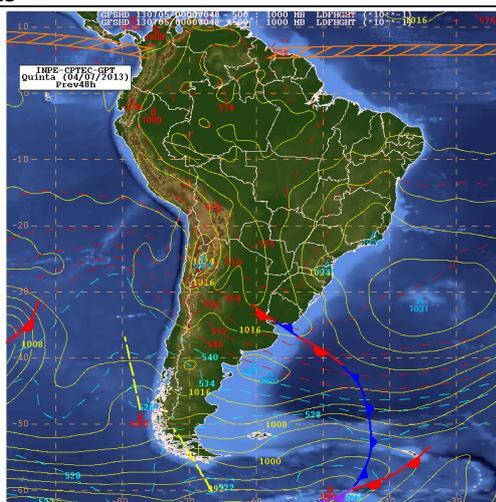
Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

Mapas de Previsão

24 horas

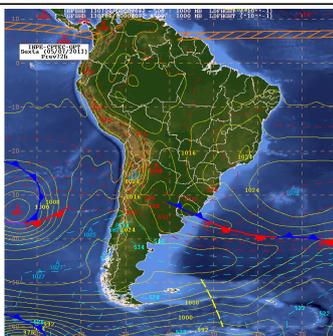


48 horas

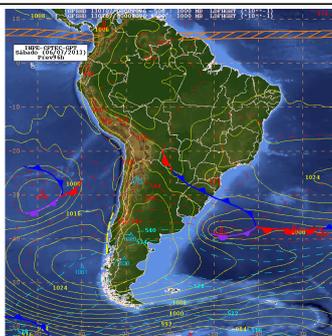


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

